

QUINTA-FEIRA / 9 DE NOVEMBRO / 2023 WWW.ARQUIDIOCESE-BRAGA.PT

# IGREJA Viva



**“Um homem de cultura,  
um homem que fez pontes”**

**Cón. Hermenegildo Faria**

Pároco de Dume (São Martinho)

Entrevista (P. 4/5)



## OPINIÃO

## Um país às cambalhotas



CARLA RODRIGUES

ADVOGADA

**D**ia 7 de novembro, uma terça-feira que amanheceu de forma quase banal, sem nada de especial que à partida a destacasse das demais terças-feiras, rapidamente se transformou num dia de alvoroço nacional, que dificilmente será esquecido: entre buscas, detenções e suspeitas, foram-se somando os danos e os arguidos. No decurso de um processo cuja polémica já vem, seguramente, de 2019, com um contrato de concessão para exploração de lítio em Montalegre, que vincula o Estado por cerca de 50 anos e que envolve um negócio de cerca de 380 milhões de euros, aprovado por João Galamba, à data secretário de Estado da Energia, com uma empresa constituída três dias antes da assinatura do contrato, e que agora, em 2023, coloca ministros, presidentes de câmara, pessoas próximas do primeiro-ministro, advogados e gestores sob suspeita.

Depois de grande agitação, e de reuniões entre António Costa e o Presidente da República, surge o que se afigurava para muitos como o único desfecho possível face ao comunicado da Procuradoria da República: António Costa demite-se. Porquê? Porque é visado num processo-crime autónomo, em curso no Supremo Tribunal de Justiça, alegadamente por suspeitas de “desbloquear processos” ligados ao negócio do lítio e do hidrogénio.

Coloca-se a questão: depois de tanta polémica, de tanta tinta que correu pelas páginas dos jornais, de forma especial nos últimos anos, com ministros e secretários de Estado a protagonizarem escândalos atrás de escândalos, inviabilizando a continuidade no governo, com mais de uma dezena de demissões desde a tomada de posse do governo em 2022, a somar a outras demissões que estranhamente não aconteceram, numa defesa tantas vezes aguerrida e inexplicável de nomes agora ligados à queda do Governo, não é estranho que o primeiro-ministro se tenha demitido por uma suspeita que parece vaga? Ele não foi constituído arguido, e não sabemos se o será. Como já li, “o primeiro-ministro demitiu-se por causa de um parágrafo vago sobre uma vaga suspeita”. Sinto que há muito ainda por descobrir... com suspeitas alicerçadas em bases credíveis, sérias e graves.

Se é verdade que os comentadores políticos concordam que António Costa esteve bem ao demitir-se, já quanto às leituras políticas as opiniões não são unânimes: se uns consideram que saiu pela porta pequena, outros consideram que saiu pela porta grande.

E agora? Contamos que, no dia de hoje, Marcelo Rebelo de Sousa se pronuncie, fale aos portugueses, com vários cenários que surgem como possíveis: convidar o Partido Socialista a formar um novo Governo ou dissolver a Assembleia da República e convocar eleições antecipadas.

Num mundo que se debate com várias guerras, com a fome, a miséria e o desemprego, com a violência gratuita em cada canto e esquina, com crises políticas e humanitárias, saibamos estabelecer prioridades e não desviar o foco. Saibamos minimizar os danos ao atravessar esta crise... que não é apenas política!

## INTERNACIONAL

## SUDÃO: Bomba atinge casa das irmãs salesianas em Cartum



© ACN - FUNDAÇÃO AIS

**U**ma bomba explodiu na passada sexta-feira, dia 3, na casa das irmãs salesianas em Cartum, a cidade capital do Sudão, provocando alguns feridos, entre os quais duas religiosas, e algumas das pessoas que estavam abrigadas na missão da Igreja. Testemunhas no local afirmam que foi “milagre” ninguém ter morrido.

Uma bomba atingiu na passada sexta-feira, dia 3 de Novembro, a missão das Irmãs Salesianas na capital do Sudão. A explosão causou graves danos no edifício e ferimentos em algumas das pessoas que se encontravam no local, nomeadamente duas religiosas e alguns dos residentes.

A casa das irmãs em Dar Mariam, um bairro de Cartum, alberga cinco religiosas, todas com mais de 65 anos, e ainda cerca de vinte mulheres, 45 crianças, um sacerdote e um grupo de homens, entre os quais um professor e alguns idosos e doentes. A explosão, que ocorreu às 06:50 horas, atingiu principalmente o primeiro andar do edifício, onde existem alguns quartos. Na altura do impacto, a bomba ter-se-á fragmentado causando danos em duas zonas distintas da casa.

Em mensagem enviada para a Fundação AIS, o Padre Jacob Thelekkadan – o sacerdote residente – explicou como tudo aconteceu. “Não podemos imaginar os danos que estas explosões teriam causado se tives-

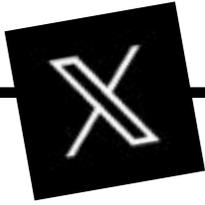
sem caído no rés do chão”, diz o Padre Jacob, embora uma jovem mãe e os seus dois filhos, de 7 e 4 anos, tenham sofrido ferimentos ligeiros na cabeça.

Na altura do impacto, a bomba como que se dividiu atingindo duas áreas distintas do edifício. Uma parte “destruiu o quarto do professor, ferindo-o nas duas pernas, mas sem grande gravidade”. O segundo fragmento da bomba, explicou o sacerdote, “destruiu os dois quartos das irmãs”, tendo as portas sido projectadas a um metro de distância.

“Duas das Irmãs Salesianas estavam num quarto e a porta do quarto e a da casa de banho caíram sobre elas. Uma das irmãs ficou ferida nas costas, mas não com gravidade. As portas provavelmente salvaram-na dos pesados estilhaços da bomba”, acrescentou o sacerdote. Todos os feridos foram levados para o hospital, mas já tiveram alta e estão bem.

### “Muitas Igrejas Bombardeadas...”

A guerra civil no Sudão, iniciada a 15 de Abril – está prestes a completar sete meses – já terá causado, segundo o enviado especial da ONU, Volker Perthes, pelo menos 5 mil mortos e mais de 12 mil feridos. Por causa da violência dos combates, algumas igrejas sofreram danos ou foram mesmo destruídas, mas outras abriram entretanto as suas portas para oferecer abrigo e refúgio.



PAPA FRANCISCO - @PONTIFEX\_PT

**7 DE NOVEMBRO 2023** Para ser feliz, não serve ser grande, rico ou poderoso. Não! Só o amor cura as nossas feridas, só o amor nos dá a verdadeira alegria. Este é o caminho que Jesus nos ensinou e abriu para nós.

**8 DE NOVEMBRO 2023** Em cada situação e circunstância pessoal ou social da nossa vida, o Senhor está presente e chama-nos a viver o nosso tempo, a partilhar a vida dos outros, a misturarmo-nos nas alegrias e tristezas do mundo.

## SÃO LÁZARO

### Encontro de Preparação para o Matrimónio

Nos próximos dias 25 e 26 de novembro acontece o Encontro de Preparação para o Matrimónio (EPM Braga), na paróquia de São Lázaro. O tema do encontro é inspirado na mensagem “Aquilo que se dá por amor nunca se desperdiça”, do Papa Francisco.

O EPM é dirigido a todos os noivos que pretendam contrair matrimónio, ainda durante este ano e também no próximo.

“EPM pretende ser um diálogo aberto entre casais, com partilha de experiências de vida em casal, com dinâmicas associadas, falando sobre os desafios, as alegrias e as mudanças que esta escolha de estado acarreta e, como fé em Jesus Cristo pode fazer a diferença no encarar da vida do dia a dia em casal”, explica a equipa responsável.

Foi elaborado um site (epm-braga.pt) com todas as informações, testemunhos e contactos para saber como participar. As inscrições podem ser feitas até o dia 20 de novembro.



## OPINIÃO

# “O Amor jamais passará” (1Cor 13,8)

ANA GOMES  
HUGO BORGES

VOLUNTÁRIOS - EQUIPA MISSIONÁRIA EM OCUA

Foi com este anúncio que iniciamos o caminho e com ele percorremos até chegar aqui, à Paróquia de Santa Cecília de Ocuca, na Diocese de Pemba..

“Missão de Ocuca”, uma placa simples, assim escrita nos recebe e nos leva à casa da missão onde somos acolhidos pelos missionários Pe. Manuel Faria e Fátima Castro, para nos doarmos em continuidade ao projeto Salama! do Centro Missionário da Arquidiocese de Braga.

Na primeira impressão tudo choca connosco. Os carros e os camiões vêm do lado contrário, até o nosso vai do lado contrário. A língua é diferente e muito diferente, o que nos custa, a nós que como portugueses estamos habituados a conseguir decifrar algumas palavras e perceber o sentido daquilo

que é dito na maior parte das línguas da nossa Europa (da nossa pequenina Europa), até o português de cá é diferente. O tempo choca connosco, há que trocar a perspetiva de fazer as coisas a correr para passar a estar, a perguntar o “Como está?” mas a esperar a resposta com atenção e com cuidado, sem a indiferença nem tão-pouco com a vontade e ideia de ter a solução para os problemas. Simplesmente para ouvir, acompanhar com misericórdia. A cultura é diferente, a aldeia é diferente, as casas e as ruas são diferentes, não há muros, o sentido de propriedade é diferente, a necessidade (o que faz falta) tem outro sentido, os hábitos são diferentes, mas olhando mais de perto, meditando sobre o que se vê, chega-se a uma conclusão, apesar de tudo, as pessoas são iguais, têm o mesmo valor. Lá como cá.

A realidade é de facto impactante, precisa de ser absorvida para começarmos a

intervir, para recebermos as pessoas, para as visitarmos nas suas comunidades, nas suas casas. É uma grande alegria celebrar a Fé aqui. Não se trata de preceito, de obrigação, mas antes de um impulso que vem de dentro e todo corpo reza. Canta-se, dança-se, batem-se palmas. Na humildade que aqui existe vêm-se as ofertas mais generosas. O acolhimento é sempre uma celebração, que convida a ficar, que convida a sentar, que oferece de comer ou de beber.

O amor nos trouxe aqui. Aqui vemos que tudo falta e questiona-se sempre se há amor, mas aí o amor faz mais sentido, aí sente-se que é o lugar de amar, de trazer o amor, de mostrar que quando tudo falta, quando parece não haver solução, aí, como em todo o lado, o amor é a resposta.

“Agora permanecem estas três coisas: a Fé, a Esperança e o Amor, mas a maior de todas é o Amor” (1Cor 13, 13)



# “UM HOMEM DE CULTURA, UM HOMEM QUE FEZ PONTES”

☎ RENATA RODRIGUES

Na semana em que celebramos São Martinho de Tours, no próximo dia 11, trazemos um pouco da história de outro São Martinho, o de Dume, padroeiro principal da Arquidiocese de Braga e que tinha grande devoção pelo seu onomástico e conterrâneo.

Celebrado a 22 de outubro, São Martinho de Dume é o tema do próximo episódio da série “Caminhos de Fé”, que mostra os santuários, locais de peregrinação, com especial enfoque nos santos e beatos da nossa arquidiocese.

Além da igreja dedicada a São Martinho, visitamos também o Núcleo Museológico de S. Martinho de Dume, que abriga as ruínas arqueológicas, assim como o túmulo do santo, que percorreu parte do mundo conhecido na época, antes de vir para Braga. Para conhecer um pouco mais do padroeiro, entrevistamos o Cónego Hermenegildo José das Neves Faria, pároco de Dume (São Martinho).



© DACS

#### IV - Quem era São Martinho de Dume?

**Cón. Hermenegildo** - São Martinho de Dume foi um homem do século VI, morreu por volta do ano de 579 e é uma daqueles personagens que edificou a Europa tal como nós a conhecemos. Por isso este lugar (o núcleo arqueológico) faz parte da Rede Europeia dos lugares que deram origem à Europa.

Ele foi provavelmente enviado pelo Imperador Justiniano, o imperador bizantino, naquele período de reforma e de evangelização dos povos bárbaros que invadiram o Ocidente, entre os quais os suevos, os visigodos, etc.

São Martinho veio com a missão de os trazer à fé católica e o reino suevo foi o primeiro reino

bárbaro a se converter ao catolicismo, ainda antes dos francos. Ao mesmo tempo que tentava evangelizar os reis, escreveu vários tratados, exaltando as virtudes da humildade, da mansidão, etc. Junto dos reis suevos há esse esforço de evangelização das elites, por um lado, e o esforço de evangelização do povo.

É um dos grandes bispos de Braga, sem dúvida nenhuma. Juntamente com os restantes santos Bispos de Braga. Um século depois temos São Frutuoso. Cinco séculos após, temos São Geraldo, no século XII. E depois, no século XVI, São Bartolomeu dos Mártires. Todos eles personagens grandes. Mas São Martinho é de facto um grande entre os grandes.

#### IV - O que podia ser visto neste espaço, à época?

**Cón. Hermenegildo** - Estas ruínas são onde seria a antiga basílica sueva, construída pelos reis e por São Martinho de Dume, uma igreja monumental para a época, enorme e também parte do mosteiro fundado por ele. As escavações foram feitas pela Universidade do Minho, pelo Departamento de Arqueologia, e há vestígios de várias épocas, inclusive da época de São Martinho. Há aqui um patamar que seria o acesso ao *scriptorium* do Mosteiro.

#### IV - Que características pode destacar de São Martinho?

**Cón. Hermenegildo** - São Martinho era um grande intelectual. Parte das obras dele foram publicadas numa grande coleção de referência chamada *Sur Secretianas* - Fontes Cristãs, uma coleção francesa. Nessa coleção só são publicadas as grandes obras dos grandes Padres da Igreja. Portanto, isso é uma prova de que ele é reconhecido como tal. Um exemplo de um padre da Igreja do século VI.

Era também um homem da vida monástica. Veio da Panónia, actual Hungria. Depois vai para a Terra Santa, onde fica muito tempo e aprende muito da vida monástica, segundo a maneira dos monges do Egito e da Terra Santa. Depois, ele, da parte oriental do Império, conhece muita legislação da Igreja bizantina.

Quando vem para cá, segundo os seus escritos, por inspiração divina, traz isso tudo com ele. São Martinho traz toda a cultura, toda a sua experiência religiosa, toda a sua experiência monástica.

© DACS



Ruínas da Basílica sueva de Dume



# Foi um grande bispo da diocese de Braga e é um grande padre da Igreja Universal.

**IV** - Era voltado para as letras?

**Cón. Hermenegildo** - Estabelece-se aqui o que seria mais tarde, na Península Ibérica talvez, mas em Portugal certamente, o primeiro centro de estudos. Digamos, o embrião daquilo que depois, mais tarde, seria a Universidade do Minho ou a Universidade Católica, por exemplo.

Neste centro de estudos, ele tinha um escritório onde fazia a tradução de obras gregas para o latim. Portanto, aquilo que ele trouxe com ele do Oriente, ele traduziu aqui.

Temos traduções dos cânones da Igreja grega, da Igreja bizantina, muitos traduzidos por ele, assim como legislação que depois aplicou contra o paganismo.

Temos também alguns apotegmas, dos padres do deserto do Egito. São pequenas histórias edificantes, dos monges do Egito, que serviam quase como regra de vida, eram quase uma regra monástica.

São Martinho não só traduziu, mas formou tradutores. Os discípulos dele continuaram essa obra de tradução, de inculturação ou de tradição cristã do Oriente no Ocidente. E ele foi um grande obreiro disso.

**IV** - Que outras marcas deixou?

**Cón. Hermenegildo** - Devemos a ele o facto de, em português, dizermos segunda-feira, terça-feira, quarta-feira. Não é como em espanhol que dizemos *lunes*, que é o dia do deus da lua ou *monday*, como dizem os ingleses, o dia da lua.

Fez isso para tirar as conotações pagãs dos dias da semana, como nos diz isso nos seus escritos. Temos o dia do Senhor, que é o dia um, o primeiro dia, que deve ser especial, e depois os outros, o segundo, terceiro, quarto, etc. Isso passou para a língua portuguesa.

Na Igreja de Braga, organizou muitas coisas, do ponto de vista das paróquias. O primeiro Concílio

de Braga e o segundo Concílio do Braga devemos a ele e aos bispos da região.

Existe também uma legislação muito interessante sobre aquilo que era a visão dele, sobre a importância da Sagrada Escritura na liturgia, sobre a importância de combater algumas perversões do exercício do ministério por parte do clero da região, etc.

Um homem de cultura, um homem que fez pontes, um homem que fez milhares e milhares de quilómetros. Foi à Terra Santa, a França, antes de vir para aqui. Quer dizer, um homem que, ao fazer esse itinerário todo, trouxe com ele, arrastou com ele, digamos assim, tudo aquilo que foi absorvendo da prática cristã e da tradição cristã que o trouxe para esta zona da Europa, que mais tarde deu origem a Portugal.

**IV** - O legado deixado é diferenciador...

**Cón. Hermenegildo** - O legado de São Martinho de Dume é sobretudo composto pelos seus escritos.

Há imensas coisas interessantes, como por exemplo sobre a apologia do silêncio. O silêncio como um modo de estar próprio do cristão. Ele tem uma frase que foi buscar aos padres gregos do Egito, que ele mesmo traduziu do grego para o latim, que diz 'estar silencioso é peregrinar', quer dizer, é ser peregrino. O silêncio é a forma própria do peregrino. Quer dizer que muitas vezes nós, pela profusão de palavras, tornamo-nos prisioneiros do tempo presente. E o silêncio faz com que nos projectemos para o futuro.

A paz, que é uma característica muito importante da vida monástica em geral, procura-se primeiro pelo silêncio, que é uma paz interior. Isso projecta-nos para o futuro.

Ele diz isso nas coisas que escreve. Aconselha isso às pessoas, aos reis, que ele tenta evangelizar. Foi um grande bispo da diocese de Braga e é um grande padre da Igreja Universal.

**IV** - Além das relíquias que estão na igreja, também se pode visitar o túmulo?

**Cón. Hermenegildo** - O túmulo de São Martinho, onde foi sepultado inicialmente, é peça de interesse museológico, que esteve algum tempo na igreja, depois na Catedral, até que em 82 foi restituído ao lugar próprio e agora está no Núcleo Museológico. É uma peça muito importante e única, como representante deste período da história.

Nas inscrições temos aqui uma representação daquilo que seria São Martinho de Dume e a sua comunidade monástica. Na parte superior temos a representação dos quatro evangelistas, os elementos cósmicos, estrelas.

Além disso, ao visitarmos as ruínas pode-se ter a dimensão do que seria a basílica. Estão os alicerces de uma das absides que ainda podemos ver e também as escadas que davam acesso ao primeiro andar do Mosteiro de São Martinho. Era uma basílica muito grande, monumental para a época. A igreja atual cabia dentro da Basílica, e a basílica avançava ainda cerca de 14 metros para a frente da fachada.



Túmulo de São Martinho de Dume

# “Vem tomar parte na alegria do teu Senhor!”

## DOMINGO XXXIII DO TEMPO COMUM

### ITINERÁRIO

Afixar a palavra “VEM!” num lugar de destaque no presbitério e à entrada da igreja.



ILUSTRAÇÃO DA ARQ. MARIA TAVARES



### LITURGIA DA PALAVRA

#### LEITURA I Prov 31, 10-13.19-20.30-31

##### Leitura do Livro dos Provérbios

A Sabedoria é luminosa e o seu brilho é inalterável; deixa-se ver facilmente àqueles que a amam e faz-se encontrar aos que a procuram. Antecipa-se e dá-se a conhecer aos que a desejam. Quem a busca desde a aurora não se fatigará, porque há-de encontrá-la já sentada à sua porta. Meditar sobre ela é prudência consumada e quem lhe consagra as vigílias depressa ficará sem cuidados. Procura por toda a parte os que são dignos dela: aparece-lhes nos caminhos, cheia de benevolência, e vem ao seu encontro em todos os seus pensamentos.

#### Salmo responsorial

Salmo 127, 1-2.3.4-5 (R. cf. 1a)

**R: Ditoso o que segue o caminho do Senhor.**

#### LEITURA II 1 Tes 5, 1-6

##### Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses

Irmãos: Sobre o tempo e a ocasião, não precisais que vos escreva, pois vós próprios sabeis perfeitamente que o dia do Senhor vem como um ladrão noturno. E quando disserem: «Paz e segurança», é então que subitamente cairá sobre eles a ruína, como as dores da mulher que está para ser mãe, e não poderão escapar. Mas vós, irmãos, não andais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão, porque

todos vós sois filhos da luz e filhos do dia: nós não somos da noite nem das trevas. Por isso, não durmamos como os outros, mas permaneçamos vigilantes e sóbrios.

#### EVANGELHO Mt 25, 14-15.19-21

##### Evangelho de Nosso Senhor

##### Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «Um homem, ao partir de viagem, chamou os seus servos e confiou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, conforme a capacidade de cada qual; e depois partiu. Muito tempo depois, chegou o senhor daqueles servos e foi ajustar contas com eles. O que recebera cinco talentos aproximou-se e apresentou outros cinco, dizendo: ‘Senhor, entregaste-me cinco talentos: aqui estão outros cinco que eu ganhei’. Respondeu-lhe o senhor: ‘Muito bem, servo bom e fiel. Porque foste fiel em coisas pequenas, confiar-te-ei as grandes. Vem tomar parte na alegria do teu senhor’».

### REFLEXÃO

Aproxima-se o final do ano litúrgico, tempo propício para uma reflexão mais profunda sobre o nosso crescimento como discípulos de Jesus Cristo, sobre o que temos feito com os talentos que nos foram confiados por Deus.

#### “Entra na alegria do teu senhor”

Continuamos no vigésimo quinto capítulo do evangelho segundo Mateus, nova parábola que nos coloca perante as questões fundamentais da vida, o modo como nos preparamos para o encontro

com Deus: aquele ocasional, que pode acontecer na vivência do dia a dia; aquele definitivo, que vai acontecer no final da nossa existência terrena. O amor de Deus impele-nos a arriscar, a sair da nossa zona de conforto, dispostos a pôr a render todas as nossas capacidades. Os talentos configuram-se, em simultâneo, como dom e tarefa: são dons de Deus, que podemos acolher com docilidade e com gratidão; são a nossa tarefa quotidiana de os fazer frutificar, pois os dons não podem ser desprezados ou desperdiçados, precisam sim de vigilância ativa e comprometida. Atentos à parábola, percebemos que Deus não é um tirano intransigente, que quer recuperar em dobro os talentos que nos deu. Aos servos que lhe entregam o dobro dos talentos recebidos, dá-lhes ainda mais. Assim é o amor de Deus por nós. Deus exulta ao ver que os seus filhos respondem agradecidos ao amor com empenho e dedicação. O objetivo final é viver em plena comunhão com Deus: «entra na alegria do teu senhor». Tanta alegria começa a ser saboreada, em cada dia, sempre que damos o nosso contributo para a construção de uma fraternidade universal..

#### O rosto do pobre

Santo Ireneu de Lião associa os talentos dados pelo senhor da parábola à vida que recebemos de Deus. Do mesmo modo, podemos relacionar os talentos ao amor de Deus por cada ser humano. Talento é a vida, com as oportunidades que emergem como dom para os outros. Talento é o amor de Deus, o amor que coloca nos nossos corações, a fim de ser comunicado com palavras e gestos cheios de alegria e de entusiasmo.

Deus quer-nos ativos e responsáveis, ousados e criativos. Deus todo-amoroso quer-nos amorosos e felizes, que não fiquemos paralisados pela preguiça ou pelo medo causado pelas imagens distorcidas que temos de Deus ou pela dificuldade em reconhecer a beleza interior que nos habita como dom, a beleza escondida da capacidade de amar. Há um AMOR a descobrir em cada pessoa, de modo especial nos pobres, nos quais podemos reconhecer o rosto de Deus. «Somos chamados a descobrir Cristo neles: não só a emprestar-lhes a nossa voz nas suas causas, mas também a ser seus amigos, a escutá-los, a compreendê-los e a acolher a misteriosa sabedoria que Deus nos quer comunicar através deles» (Papa Francisco). O ser humano é um dom, cada rosto é imagem de Deus. «Os dons que eu recebi não são apenas os dotes intelectuais, de coração, de caráter ou as minhas capacidades. Cada pessoa que encontro é um dom do céu e um talento que me é oferecido. Então, podemos dizer a cada um: tu és um talento para mim, e eu acolho-te como dom!» (Ermes Ronchi).

Reflexão preparada por Laboratório da Fé in [www.laboratoriodafe.pt](http://www.laboratoriodafe.pt)

### Semear caridade

#### Acólitos

Assim como a mulher virtuosa, o ministro do altar dá tranquilidade, bem-estar e serenidade a quem preside às celebrações. A sua diligência e o seu trabalho são motivo de confiança para quem organiza as cerimónias. A sua atenção aos outros, em especial aos mais pobres, são um orgulho para a comunidade cristã. Mas o seu maior



## EUCOLOGIA

**Orações presidenciais:** Orações do Domingo XXXIII do Tempo Comum

**Prefácio:** Prefácio dos Domingos do Tempo Comum X

**Oração Eucarística:** Oração Eucarística para as diversas necessidades II



## SAIR EM MISSÃO DE AMAR

Aproveitar a parábola do Evangelho para fazer o ponto da situação sobre os “talentos” que recebemos e aqueles que cultivamos ao longo da vida. Escrever num local visível para todos, em algum espaço da casa, para que outra pessoa possa ler e redescobrir os talentos que há na família.



## SUGESTÃO DE CÂNTICOS

– **Entrada:** *Senhor, trazei-nos a paz* - Az. Oliveira

– **Apr. dos dons:** *Deixamos aqui, Senhor* - A. Cartagena

– **Comunhão:** *Servo bom e fiel* - Az. Oliveira

– **Final:** *Louvado seja o meu Senhor* - J. Santos

# 19 NOV 2023

motivo de louvor é o temor de Deus, ele a razão da diligência do ministro, que é diligente em tudo o resto.

### Leitores

Para o leitor que não prepara a sua leitura com a devida antecedência, as palavras do texto podem ser como um ladrão noturno; elas caem subitamente diante dos olhos e causam a ruína do texto por uma leitura trapalhona. Por isso, o leitor deve estar vigilante e bem preparado por uma leitura prévia e atenta. Não durmamos como alguns, mas permaneçamos vigilantes e sóbrios, exortando os outros também à vigilância.

### Ministros Extraordinários da Comunhão

Quando o MEC ajuda a distribuir a Sagrada Comunhão, não podemos dizer que faça algo de muito difícil. É claro que tudo deve ser feito com o maior cuidado e devoção, mas, de facto, a dificuldade da tarefa não é grande. Todavia, o Senhor diz que a quem é

fiel em coisas pequenas poderão ser confiadas as grandes. Que maior dom podemos ter do que ouvir o convite do Senhor: “vem tomar parte na alegria do teu Senhor”?

### Músicos

Há poucas coisas que irrite tanto como quando os membros do grupo coral estão, durante a celebração, a decidir qual vai ser o “aleluia”, quem canta o seu versículo ou ainda vemos e ouvimos o salmista tentando aprender o tom do Salmo. Os cantores, o regente do coro e o organista devem ser exemplos de prontidão e vigilância. Tudo deve estar preparado com antecedência, sem que as coisas surjam como um ladrão na noite.

### Celebrar em comunidade Evangelho para os jovens

Quantos jovens, em todo o mundo, mas também perto de nós, lançam SOS para que a sua vida seja salva, e que eles possam viver de pé, dignamente, humanamente! Jesus ouviu os seus

gritos, escutou-os, respondeu-lhes com uma palavra, um olhar, um gesto, e era sempre para transmitir dignidade, confiança, saúde, paz. Fechamos hoje os nossos ouvidos? Agarramo-nos às nossas riquezas ou ao que é supérfluo? E se fizéssemos um desvio no nosso caminho para nos aproximarmos, para nos fazermos próximo de todos aqueles que caíram na beira do caminho?

### Oração Universal

Irmãs e irmãos: guiados pela alegria da Palavra de Deus, oremos uns pelos outros e por todos e vigiemos para que todos possam viver dignamente, dizendo (ou: cantando), com alegria:  
**R.** *Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.*

**1.** Pela Igreja, para que seja fiel em tudo a Cristo, para que trabalhe com esperança, e os leigos ponham os seus talentos a render, oremos.

**2.** Pelos que vivem como se o Senhor nunca viesse e pelos que temem que Ele venha a toda a hora, para que

permaneçam vigilantes, mas em paz, oremos.

**3.** Pelas mães cristãs, para que iluminem os seus lares, pelos filhos e filhas, para que alegrem seus pais, e pelos maridos, para que sejam tementes a Deus, oremos.

**4.** Por aqueles a quem o Senhor deu muitos dons e por aqueles a quem o Senhor só deu alguns, para que todos os ponham a render, oremos.

**5.** Pelos fiéis mais disponíveis desta assembleia e por aqueles que dizem sempre “não” a tudo, para que recordemos que os talentos são dom de Deus, oremos.

**V.** Senhor, nosso Deus, fazei amadurecer em cada um de nós os frutos da vossa bondade e alegria, para que, no último dia, todos possam recebê-los transfigurados. Por Cristo, nosso Senhor.

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em [www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/](http://www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/)

“Vem tomar parte na alegria do teu senhor”

TRIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO  
ANO A - 2023



## PAPA: A TEOLOGIA DEVE SER CAPAZ DE INTERPRETAR O EVANGELHO NO MUNDO DE HOJE

"Uma Igreja sinodal, missionária e 'em saída' só pode corresponder a uma teologia 'em saída' que possa "interpretar profeticamente o presente" prevendo "novos itinerários para o futuro, à luz da Revelação". Nessa perspectiva, o Papa Francisco, com a Carta Apostólica na forma de Motu Proprio Ad theologiam promovendam, datada de 1º de novembro de 2023, decidiu atualizar os estatutos da Pontifícia Academia de Teologia. Instituída canonicamente por Clemente XI em 23 de abril de 1718, com o breve Inscrutabili, para "colocar a teologia a serviço da Igreja e do mundo", a Academia evoluiu ao longo dos anos como um "grupo de estudiosos chamados a investigar e aprofundar temas teológicos de particular relevância".

Agora, para o Pontífice, é hora de revisar as normas que regulam suas atividades "para torná-las mais adequadas à missão que nosso tempo impõe à teologia". Abrindo-se ao mun-

do e ao homem, "com seus problemas, suas feridas, seus desafios, suas potencialidades", a reflexão teológica deve abrir espaço para "um repensar epistemológico e metodológico", sendo, portanto, chamada a "uma corajosa revolução cultural". O que é necessário é "uma teologia fundamentalmente contextual", escreve o Papa, "capaz de ler e interpretar o Evangelho nas condições em que os homens e as mulheres vivem diariamente, nos diferentes ambientes geográficos, sociais e culturais".

### Diálogo com diferentes tradições e disciplinas

A teologia deve "desenvolver-se em uma cultura do diálogo e do encontro entre as diversas tradições e os diversos saberes, entre as diversas confissões cristãs e as diversas religiões", especifica a Carta Apostólica, deve confrontar-se "abertamente com todos, crentes e não crentes".

**AGENDA Viva**

**14 NOV**  
CENTRO PASTORAL UNIVERSITÁRIO - BRAGA  
**FESTA DE S. MARTINHO**  
19H00

**24/25 NOV**  
ONLINE / ESPAÇO VITA - BRAGA  
**FORMAÇÃO INICIAL MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO**

**10% Desconto\***

LIVRARIA DIÁRIO DO MINHO

**LIVRO DA SEMANA**

**26,00€**

**PARA UMA ESCATOLOGIA SAPIENCIAL**

**JOSÉ MIGUEL CARDOSO**

Este trabalho não se limita simplesmente a interpretar e importar esta herança escatológica, mas pretende também deixar sementes de uma nova proposta escatológica para a atualidade, enquanto fruto da reflexão pessoal do doutorando, e que definiremos por escatologia sapiencial.

Compre online em [www.livrariadm.pt](http://www.livrariadm.pt)

\* Na entrega deste cupão.  
Campanha válida de 9 a 15 de novembro de 2023.



© RICARDO PEREIRA